

EDUCAÇÃO PERMANENTE: UMA FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Fernanda de Lira Soares ¹

INTRODUÇÃO

A educação permanente é um tema relativamente novo, foi instituída em 2004 como Política Nacional constituindo assim um importante marco educacional nos diferentes processos de trabalho.

Para que a educação seja voltada ao trabalhador, o educador, além de dominar o conteúdo, deve estimular a reflexão crítica, onde se deve levar em conta as concepções pedagógicas e a realidade do ambiente de trabalho de cada um individualmente.

As diretrizes da educação para a saúde foram definidas, pelo Ministério da Saúde (MS), em 1980, como atividades planejadas que tinham como objetivo criar condições para produzir transformação de comportamento.

A educação permanente estimula a observação e a reflexão pelos profissionais, promove o desenvolvimento de suas competências, mas para que isso ocorra é necessário um planejamento dinâmico e participativo, com objetivos bem definidos que atendam a demanda do profissional e da instituição.

A importância dessa pesquisa não se faz apenas para conhecimento do pesquisador, e sim também para os envolvidos como um todo e como essa ferramenta pode interferir positivamente ou negativamente na sua assistência.

Esse estudo teve como objetivo abordar a importância da educação permanente como ferramenta para capacitação profissional.

Esta foi uma pesquisa de natureza bibliográfica, realizada entre janeiro a junho de 2019, através da base de dados LILACS, SCIELO e BDNF, com os seguintes descritores: educação permanente, capacitação profissional, treinamento em saúde. Visando responder a seguinte pergunta: “Qual a importância da educação permanente para a capacitação profissional?”.

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Educação da Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - FICS, felira.br81@gmail.com

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa. Optou-se por adotar as seguintes etapas para a execução deste estudo: identificação do problema e definição da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; seleção das bases de dados e busca das produções científicas; escolha dos artigos e análise dos estudos incluídos; desenvolvimento da discussão e síntese da revisão.

A fim de iniciar o estudo, o problema foi identificado para a formulação da seguinte questão norteadora: “Qual a importância da educação permanente para a capacitação profissional?”.

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos científicos na íntegra referentes à importância da educação permanente profissional publicados no período de 2017 a 2019 em português, inglês e espanhol, e que respondessem a questão norteadora. Foram excluídas teses, dissertações, resumos expandidos e estudos que após a leitura do resumo não corresponderam ao objetivo proposto, além das publicações que se repetiram nas bases de dados.

Para busca dos artigos utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde nos três idiomas contemplados: educação permanente, capacitação profissional e treinamento em saúde. Foi utilizada a associação destes empregando o operador booleano AND e versus.

Seguindo os critérios metodológicos, a revisão integrativa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), e nas bases de dados: Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca foi realizada no primeiro semestre de 2019, utilizando os mesmos descritores. Durante a busca na base de dados foram encontrados 20 artigos, sendo 01 da biblioteca virtual SciELO, 01 da BDenf, 10 da LILACS, 08 da BVS e nenhum artigo da Medline. Realizou-se a leitura completa de todos os artigos.

Os dados extraídos dos artigos foram analisados e sintetizados de forma descritiva para que se pudesse reunir o conhecimento produzido, e apresentá-los na revisão.

História da Educação Permanente

Educação e saúde, dois campos com desenvolvimento distintos, mas que se encontraram em dadas circunstâncias históricas. No período anterior a 1923, inexistia uma relação institucionalizada entre educação e saúde. (MELO, 2017)

O Ministério da Saúde (MS) cria, em 2003, a Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SEGTES), começando assim a construção e implementação da inédita Política Nacional de Educação em Saúde (PNEPS). (CARDOSO; COSTA P.P; COSTA D.M., 2017).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída em 2004 por meio da portaria n. 198, de 13 de fevereiro, e posteriormente substituída pela portaria GM/MS n. 1.996, de 20 de agosto de 2007, constitui um importante marco na implementação de diretrizes educacionais nos diferentes processos de trabalho em saúde. (FIGUEIREDO, 2017).

O ambiente de trabalho é um local privilegiado para as ações educativas voltadas para a promoção e proteção à saúde, por ser o espaço organizacional onde as pessoas permanecem grande parte do seu tempo. (RAMOS, 2017).

Educação Permanente para Capacitação Profissional

A PNEPS foi institucionalizada, a fim de proporcionar ao profissional da área: credibilidade, reflexão crítica, autonomia e atualização sobre suas atividades de trabalho, como também garantir que as diretrizes e princípios do SUS sejam cumpridos. (FAUSTINO; RAMOS; TORRES, 2019).

No início dos anos 2000, acentua-se a crescente valorização dos processos de educação permanente em suas dimensões pedagógicas e organizacionais, os Polos de Educação Permanente em Saúde são considerados dispositivos de negociação e pactuação entre atores locais, (SANTANA; MEDEIROS, 2019).

No processo de ensino-aprendizagem, a pedagogia problematizadora surge, como método pedagógico que favorece a participação ativa, crítico-reflexiva, com constante inquietação e promoção de mudanças sociais, sendo a ênfase no diálogo e na troca de saberes. (RAMOS, 2017).

Os processos de educação permanente nos serviços de saúde servem como indutor constante de aprendizagem na relação ensino-serviço e vem se incorporando no contexto das organizações como processos de aprendizagens significativas, transformando práticas profissionais e organizações. (PEREIRA; LINS; SOUZA, 2019).

Ainda de acordo com Figueiredo (2017) a educação permanente em saúde (EPS) é referida na PNEPS como uma proposta política e pedagógica baseada na aprendizagem significativa e na perspectiva de transformação das práticas profissionais.

Segundo Cardoso (2017), a educação permanente em saúde se fundamenta no uso de metodologias ativas de conhecimento, contrárias às transmissivas. Trata-se de uma pedagogia problematizadora, baseada na relação dialógico-dialética entre educador e educando, onde ambos aprendem juntos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reforçou a importância da educação permanente para capacitação profissional, uma vez que o paciente tem direito a uma assistência de qualidade, esse profissional responsável pelo cuidado necessita de atualização para conhecer melhor e mais eficaz da sua prática.

A educação permanente em saúde pode ser vista como uma proposta de ação estratégica que contribui para a mudança dos processos formativos, das práticas pedagógicas e de saúde.

Acredito que este estudo amplie o leque de ideias sobre a educação permanente e seus benefícios aos trabalhadores.

Perante o exposto, faz-se necessário aprofundar o estudo sobre o tema, embasando teoria à prática, levando assim propostas inovadoras de educação permanente, promovendo favorecer o desenvolvimento pessoal e social.

Palavras-chave: educação permanente, capacitação profissional, treinamento em saúde.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO; M. L. M, COSTA; P. P, COSTA; D. M., et al. **A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nas Escolas de Saúde Pública: reflexões a partir da prática.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(5): 1489-1500, 2017.
- FAUSTINO, M. C. O.; RAMOS, A. S. N.; TORRES, A. L. Perspectiva de educação permanente em saúde na formação acadêmica em enfermagem in SANTOS, J. S.; FELIPE, D. A. (org) **Experiências em educação permanente em saúde no estado de Pernambuco: formação que se constrói em rede.** Pernambuco. Governo do Estado. Secretaria de Saúde. Recife: Secretaria de Saúde, 2019.
- FIGUEIREDO, E. B. L., et al. **Dez anos de educação permanente como política de formação em saúde no Brasil: um estudo das teses e dissertações.** *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v.15 n.1 p. 147-162, jan/abr. 2017
- JORDÁN, A. P. W.; QUIRINO, T. R. L.; TENÓRIO, K. M. F. Residências em saúde do Recife como estratégia indutora do processo de educação permanente em saúde in SANTOS,

- J. S.; FELIPE, D. A. (org) **Experiências em educação permanente em saúde no estado de Pernambuco: formação que se constrói em rede.** Pernambuco. Governo do Estado. Secretaria de Saúde. Recife: Secretaria de Saúde, 2019.
- MELO, L. P; OLIVEIRA, A. L. O. **Viver através de projetos de saúde: práticas de educação em saúde no Brasil.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v.3, p.961-980, jul/set 2017.
- PEREIRA, C. A. M.; LINS, K. G. V.; SOUZA, O. L. P. O desafio da formação em preceptoria no SUS: uma intervenção em saúde mental. in SANTOS, J. S.; FELIPE, D. A. (org) **Experiências em educação permanente em saúde no estado de Pernambuco: formação que se constrói em rede.** Pernambuco. Governo do Estado. Secretaria de Saúde. Recife: Secretaria de Saúde, 2019.
- RAMOS; F. E. A. L. O.; et al. **Atividade de grupo como estratégia de educação em saúde auditiva de trabalhadores de um serviço de manutenção hospitalar.** Audiol Commun Res. 2017;22.
- RICARDI, L. M.; SHIMIZU, H. E.; SANTOS, L. M. P. **As conferências nacionais de saúde e o processo de planejamento do Ministério da Saúde.** Rev. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 41, n especial 3, p. 155-170, Set 2017.
- SANTANA, M. M.; MEDEIROS, K. R. Educação permanente em saúde e a atenção básica: pontos de interseção, desafios e possibilidades in SANTOS, J. S.; FELIPE, D. A. (org) **Experiências em educação permanente em saúde no estado de Pernambuco: formação que se constrói em rede.** Pernambuco. Governo do Estado. Secretaria de Saúde. Recife: Secretaria de Saúde, 2019.
- SANTOS, J. S.; FELIPE, D. A. Tecendo os caminhos da implantação da política de educação permanente em saúde no estado de Pernambuco in SANTOS, J. S.; FELIPE, D. A. (org) **Experiências em educação permanente em saúde no estado de Pernambuco: formação que se constrói em rede.** Pernambuco. Governo do Estado. Secretaria de Saúde. Recife: Secretaria de Saúde, 2019.